

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: DESAFIOS ENFRENTADOS PELO TÉCNICO DE ENFERMAGEM EM PARTICIPAR DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Relatoria: FRANCISCO REIS SANTOS
Cristiano Batista Gonçalves

Autores: Jéssica Marina Carvalho de Amorim
Sâmia Raima dos Santos Sousa
Marttem Costa de Santana

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE) é um instrumento metodológico que organiza o trabalho da equipe para planejar uma assistência qualificada, individualizada ou coletiva, sendo fundamentada numa Teoria de Enfermagem. Regulamentado pela resolução COFEN 358/2009, o Técnico de Enfermagem (TE) participa ativamente da execução do processo de enfermagem sob supervisão do Enfermeiro. Tem como questão de partida: Qual o papel do técnico de enfermagem na implementação do Processo de Enfermagem? Objetivo: Identificar, na produção científica nacional, os desafios encontrados pelo TE em participar do PE. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa obtida através das bases dados da BVS, a partir dos seguintes descritores: processos de enfermagem, equipe de enfermagem e papel do profissional de enfermagem. Para tanto, utilizou-se como critérios de inclusão adotados: artigos publicados na íntegra, idioma português, com recorte temporal de 2010-2013. Foram capturados 7 artigos, tendo como frequência: (2) LILACS e (5) SCIELO. Resultados: O incentivo a integração do TE no processo de discussão no planejamento de ações de cuidados resulta numa equipe de enfermagem mais crítica e reflexiva. Os Técnicos de enfermagem tecem críticas às repetições de prescrições de cuidados desnecessárias e sobre as demandas já atendidas em plantões antecedentes, o que propicia a desvalorização do PE pelo TE por presenciar o descaso dessa metodologia de trabalho por certos enfermeiros. O TE embasado cientificamente numa Teoria de Enfermagem reorienta a coleta de dados, o processo de discussão sobre as intervenções de enfermagem personalizadas e fornece base para avaliação dos resultados alcançados. Conclusão: As contribuições do TE para a implementação do PE: colabora na coleta de dados, participa no planejamento da assistência, favorece a comunicação efetiva e afetiva entre os membros da equipe, mobiliza a reelaboração da prescrição de enfermagem e coopera na avaliação de enfermagem.